

Preços Agropecuários: queda de 0,32% na segunda quadrimestre de setembro

O Índice Quadrimestre de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou queda de 0,32% na segunda quadrimestre de setembro de 2011. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) e o IqPR-A (produtos de origem animal) registraram variações negativas respectivas de 0,30% e 0,38% (Tabela 1).

Tabela 1 - Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrimestre de Setembro de 2011.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	- 0,32	- 0,55
IqPR-V	- 0,30	- 0,75
IqPR-A	- 0,38	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, **tanto** o IqPR como o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) tem quedas ligeiramente maiores e encerram negativamente em 0,55% e 0,75%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª Quadrimestre de Setembro de 2011.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrimestre (%)
			2ª Agosto/11	2ª Setembro/11	
VEGETAL	Algodão	15 kg	58,00	59,09	1,87
	Amendoim	sc.25 kg	30,68	32,99	7,53
	Arroz	sc.60 kg	27,05	29,34	8,46
	Banana nanica	cx.21 kg	12,13	14,50	19,46
	Batata	sc.60 kg	21,66	18,55	- 14,38
	Café	sc.60 kg	432,27	473,46	9,53
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,50	0,50	- 0,09
	Feijão	sc.60 kg	94,58	107,22	13,36
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	10,83	9,63	- 11,11
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	11,73	11,45	- 2,40
	Milho	sc.60 kg	25,55	25,72	0,66
	Soja	sc.60 kg	41,54	42,77	2,97
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	30,29	28,31	- 6,53
	Trigo	sc.60 kg	29,42	28,23	- 4,06
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	99,05	97,93	- 1,13
	Carne de Frango	Kg	1,94	2,05	6,01
	Carne Suína	15 kg	53,72	45,58	- 15,15
	Leite B	Litro	0,94	0,94	- 0,06
	Leite C	Litro	0,83	0,82	- 1,91
	Ovos	30 dz	46,93	45,46	- 3,14

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrimestre foram: banana nanica (19,46%), feijão (13,36%), café (9,53%), arroz (8,46%), amendoim (7,53%) e carne de frango (6,01%) (Tabela 2).

Os preços da banana atingiram níveis elevados em função da redução da oferta provocada pelas enchentes de agosto e da maior procura pelos consumidores proporcionada pelo clima mais ameno de setembro.

A entrada de feijão da safra de inverno, em volume inferior ao esperado por quebras localizadas, numa realidade de demanda firme oriunda da nova classe média, produziu viés de alta para os preços desse alimento, tendência que se manterá até a entrada das primeiras colheitas da safra das águas.

No café os preços em alta decorrem da pressão da demanda interna, mas não incorpora ainda os recuos dos preços internacionais dos últimos dias. A perspectiva de ajustamento depende do comportamento das floradas que permitirão vislumbrar a magnitude das colheitas futuras.

Para a cultura do arroz, partindo de uma posição de preços muito baixos, os movimentos dos principais centros produtores com as intervenções governamentais permitiram certa recomposição dos preços desse alimento nas terras paulistas.

No amendoim, o desajuste sazonal entre a oferta disponível e a demanda produziu tendência de preços maiores, os quais somente vão normalizar-se com a entrada da próxima safra das águas.

Os preços internacionais da carne de frango atingiram patamares recordes. A normalização da oferta internacional freou a tendência de alta e o recuo dos preços da carne bovina ajudou a conter o ímpeto altista da carne de frango no plano interno. Mas ainda assim, os preços internos mostram em elevação.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na segunda quadrissemana de setembro foram: carne suína (15,15%), batata (14,38%), laranja para indústria (11,11%), tomate para mesa (6,53%) e trigo (4,06%) (Tabela 2).

Para a carne suína, a continuidade das incertezas derivadas do endurecimento das regras sanitárias impostas pela Rússia, associada ao fato de que importadores haviam se adiantado, prevenindo-se assim para a entrada em vigor do embargo, produziu maior oferta de animais para o abate e empurrou para baixo as cotações no período.

Na batata verifica-se a tradicional gangorra de preços desta olerícola perecível, importante na alimentação humana. Uma vez que sucedendo conjuntura de alta pela reduzida oferta, entra uma fase de preços cadentes pela regularização da colheita. Similar comportamento tem o tomate, também solanácea muito perecível, agora com preços em queda.

A queda dos preços do suco de laranja no mercado internacional, numa realidade de câmbio sobrevalorizado, levou a queda expressiva dos preços pagos pela caixa de laranja para indústria, atingindo patamares críticos para os produtores.

O câmbio sobrevalorizado barateia significativamente as importações de trigo que vem sendo crescentes, levando os produtores nacionais a mais uma vez enfrentarem, em desvantagem, os preços baixos e em queda no período crítico da venda da safra que vem sendo colhida.

No período analisado, 9 produtos apresentaram alta de preços (8 origem vegetal e 1 de origem animal) e 11 apresentaram queda (6 origem vegetal e 5 de origem animal).

Luis Henrique Perez - lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini - danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/08/2011 a 15/09/2011 e base = 16/07/2011 a 15/08/2011.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>